

ATENUADORES DE ESTRESSE VEGETAL E RÁPIDA NECROSE AO 2,4-D EM PLANTAS DE BUVA

Natália Almeida Mitroszewski¹; Renan Gonçalves da Silva¹; Samia Rayara de Sousa Ribeiro¹; Arthur Arrobas Martins Barroso¹; Alfredo Junior Paiola Albrecht²

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. nati.mitroufpr@gmail.com; ²Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil

Destaque: O uso de atenuadores de estresse alteraram os padrões de rebrota da buva resistente ao 2,4-D após a aplicação do herbicida.

Resumo: Em populações de buva (*Conyza* spp.) com resistência ao 2,4-D verifica-se após a aplicação do herbicida, uma resposta de hipersensibilidade, denominada de rápida necrose. Alguns autores afirmam que esta resposta está ligada a presença de espécies reativas de oxigênio, moléculas sinalizadoras de estresse. Com o objetivo de reverter essa rápida resposta fisiológica, um experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal do Paraná, utilizando um biótipo de buva (*Conyza bonariensis*) resistente ao herbicida 2,4-D, com fator de resistência médio de sete, em delineamento inteiramente casualizado, com esquema fatorial, dezoito tratamentos e quatro repetições. Estas plantas foram submetidas a aplicação do herbicida 2,4-D na dose de 1.340 g ea L⁻¹ com e sem a mistura aos atenuadores do estresse, que foram: selenato de sódio, silicato de sódio, ácido ascórbico, ácido salicílico, acibenzolar, prolina, alanina e glutathione mais a aplicação dos estressores isoladamente. Realizou-se avaliação de controle de plantas e de rápida necrose aos 1, 7, 21 e 42 dias após aplicação, dando notas de 0 a 100%. Após o término das avaliações, foi coletada a parte aérea da planta para obtenção da massa seca. Os dados obtidos no experimento foram submetidos a análise de variância, com o auxílio do software Agroestat e quando significativos, tiveram suas médias comparadas pelo teste de Tukey à 5%. Alguns atenuadores do estresse afetaram a taxa de rebrote, como o acibenzolar, que com 42 dias após aplicação obteve um controle de 52,50%, seguido dos tratamentos com alanina com 32,50% de controle, glutathione com 31,25% de controle e silicato de sódio com 25% de controle. Não houve diferença significativa entre todos os atenuadores do estresse em relação a massa seca e quantidade de flores produzidas. A aplicação de 2,4-D, mesmo com o mecanismo de resistência apresentado pelo biótipo, causou fitotoxicidade nas plantas e reduziu o desenvolvimento vegetal.

Palavras-chave: *Conyza* spp.; hipersensibilidade ao 2,4-D; espécies reativas de oxigênio; rápida resposta fisiológica; resistência à herbicidas